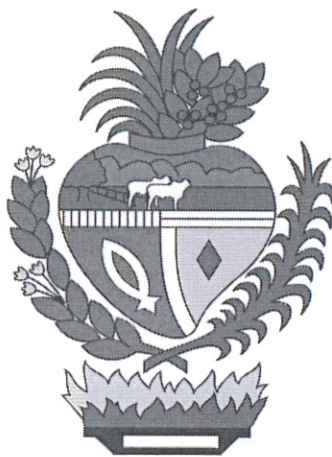


GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 21/2018

8º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 123/2011/SES/GO

CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER
ABRIL A SETEMBRO/2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO (AGIR)

GOIÂNIA, DEZEMBRO DE 2018.

Assinaturas manuscritas em azul.

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3	INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL.....	6
4	INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR	11
5	RECURSOS FINANCEIROS	15
6	CONCLUSÃO	17

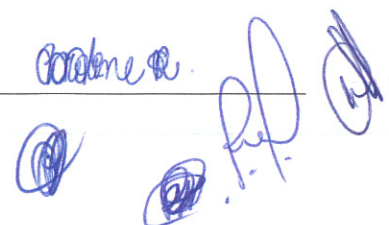


1 SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, Portaria nº 518/2018 SES/GO e por fim com o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011– SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR) para o gerenciamento do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de abril a 30 de setembro de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual, Sistema Web ZTEC/WT© 2018 e Sistema Integrado de Gestão em Organização Social (SIGOS) da SES-GO; para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

A Organização Social de Saúde AGIR cumpriu todas as metas de produção assistenciais (Parte Fixa) neste semestre. Foram enviados todos os relatórios descritos nos Indicadores de qualidade, cumprindo as metas da parte variável estabelecida no 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011- SES/GO, no período avaliado.



2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Consultas Ambulatoriais, SADT Externo, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Terapias Especializadas e Oficina Ortopédica Fixa, realizadas no período avaliado, conforme estabelecido no 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços/Especialidades	abr/18		mai/18		jun/18		jul/18		ago/18		set/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	570	490	570	464	570	528	570	574	570	626	570	584	3.420	3.266	-4,50%
Atividade Ambulatorial	14.500	15.625	14.500	16.418	14.500	16.181	14.500	15.982	14.500	17.498	14.500	13.594	87.000	95.298	9,54%
SADT Externo	14.300	19.860	14.300	19.063	14.300	17.469	14.300	16.947	14.300	18.978	14.300	20.073	85.800	112.390	30,99%
Serviço de Atenção Domiciliar - SAD	45	50	45	49	45	48	45	50	45	50	45	49	270	296	9,63%
Terapias Especializadas	23.300	28.101	23.300	26.615	23.300	28.951	23.300	27.167	23.300	33.296	23.300	28.723	139.800	172.853	23,64%
Oficina Ortopédica Fixa	700	652	700	743	700	556	700	893	700	673	700	757	4.200	4.274	1,76%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTAborda©/SIGOS/SES-GO

A Organização Social cumpriu as metas de Internação (Saídas Hospitalares) do CRER no período em análise. Ficando 4,50% abaixo da meta contratada de Internações para o período, porém, dentro da margem de variação estipulada no Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

A produção dos Atendimentos Ambulatoriais registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, totalizando 95.298 atendimentos no semestre com volume de produção 9,54% acima do contratado.

O serviço de SADT Externo mostrou uma percentagem 30,99% acima do contratado para o semestre.

As Terapias Especializadas indicaram no período 172.853 atendimentos, apresentando uma percentagem superior de 23,64%.

A Oficina Ortopédica Fixa apresentou no semestre avaliado 4.274 atendimentos realizados frente aos 4.200 contratados.

Conforme apontado na tabela 02, o volume de internações na especialidade Clínica Médica foi inferior ao planejado, 17,92%, enquanto na Clínica Cirúrgica ficou 0,93% abaixo do contratado.

Tabela 02. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Saídas Hospitalares por Especialidade															
Serviços	abr/18		mai/18		jun/18		jul/18		ago/18		set/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clinica Médica	120	113	120	74	120	71	120	100	120	131	120	102	720	591	-17,92%
Clinica Cirúrgica	450	377	450	390	450	457	450	474	450	495	450	482	2.700	2.675	-0,93%
Total	570	490	570	464	570	528	570	574	570	626	570	584	3.420	3.266	-4,50%

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©/SIGOS/SES-GO

A Produção de Atividade Ambulatorial das Consultas Médicas no CRER ficou 1,97% acima da meta semestral, enquanto as Consultas Não Médicas apresentaram 33,32% acima do previsto no Contrato de Gestão, conforme aponta a tabela 03.

Tabela 03. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Atendimento Ambulatorial por Especialidade															
Especialidades	abr/18		mai/18		jun/18		jul/18		ago/18		set/18		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas Médicas	11.000	10.396	11.000	10.862	11.000	11.207	11.000	11.717	11.000	12.850	11.000	10.268	66.000	67.300	1,97%
Consultas Não Médicas	3.500	5.229	3.500	5.556	3.500	4.974	3.500	4.265	3.500	4.648	3.500	3.326	21.000	27.998	33,32%
Total	14.500	15.625	14.500	16.418	14.500	16.181	14.500	15.982	14.500	17.498	14.500	13.594	87.000	95.298	9,54%

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©/SIGOS/SES-GO

As Consultas Ambulatoriais foram classificadas em: primeira consulta, interconsulta e consulta subsequente, para pacientes encaminhados pela Central de Regulação Municipal ou pelo próprio hospital (egresso), e também atendimentos realizados por outros profissionais de nível superior não médico. Na tabela 04 observa-se que as especialidades que mais se destacaram foram Ortopedia e Traumatologia, bem como Otorrinolaringologia das Consultas Médicas. Das Consultas Não médicas, a maior demanda foi de Terapia Ocupacional.

Tabela 04. Descritivo quantitativo das Consultas Médicas e Não Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Avaliação Pré Anestésica	334	416	463	388	517	418	2.536
Cardiologia	483	480	601	550	594	437	3.145
Cirurgia Plástica	151	114	100	114	98	102	679
Cirurgia Torácica	17	19	20	26	21	19	122
Cirurgia Vascular	233	179	208	236	273	163	1.292
Endocrinologia	143	96	127	125	101	112	704
Gastroenterologia	26	121	106	116	112	100	581
Geriatria	351	290	327	410	278	357	2.013
Infectologia	12	6	7	8	11	13	57
Neuroclínica	344	405	431	365	457	430	2.432
Neurologista Pediátrico	243	306	255	205	318	269	1.596
Ortopedia e Traumatologia	4.398	4.356	4.265	4.765	5.477	4.432	27.693
Otorrinolaringologia	1.560	1.876	1.930	2.260	2.168	1.824	11.618
Pediatra	14	11	13	7	14	10	69
Pneumologia	24	34	28	22	33	28	169
Reumatologia	89	64	87	81	101	63	485
Urologia	546	397	544	507	525	386	2.905
Psiquiatria	83	73	82	38	95	57	428
Cirurgia Geral	48	46	87	30	62	66	339
Clínica Geral	15	12	1	8	21	3	60
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia	1.005	1.326	1.313	1.158	1.305	824	6.931
Geneticista	130	102	107	130	167	56	692
Oftalmologia	114	114	83	142	61	67	581
Acupuntura	33	19	22	26	41	32	173
Total	10.396	10.862	11.207	11.717	12.850	10.268	67.300
Atendimento não Médico por Especialidade							
Especialidades	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Enfermagem	99	89	78	118	98	99	581
Nutrição	167	172	156	108	124	113	840
Odontologia	612	543	521	504	684	542	3.406
Psicologia	1.349	1.343	1.253	567	539	275	5.326
Terapia Ocupacional	2.017	2.271	1.916	2.286	2.138	1.620	12.248
Fonoterapia	304	337	288	203	291	224	1.647
Fisioterapia	349	486	405	264	334	171	2.009
Musicoterapia	13	23	15	6	13	5	75
Pedagogia	319	292	342	209	427	277	1.866
Total	5.229	5.556	4.974	4.265	4.648	3.326	27.998

Sistema: Web ZTEC/WTaborda©/SIGOS/SES-GO

3 INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados

a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definido para o CRER incluem: Autorização de Internação Hospitalar - AIH (20%), Atenção ao Usuário (20%), Controle de Infecção Hospitalar (20%), Mortalidade Operatória (20%) e Gerenciamento Ambulatorial (20%).

A Organização Social AGIR cumpriu as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado.

3.1 Autorização de Internação Hospitalar- AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A unidade, em questão, apresentou no período, 3.203 AIH's frente a 3.266 Saídas Hospitalares.

Conforme demonstrado no Quadro 01, tanto no primeiro trimestre quanto no segundo trimestre de 2018 a unidade apresentou mais Saídas Hospitalares do que AIH's apresentadas, não cumprindo a meta para esse indicador. No entanto, em ATA de reunião para avaliação semestral, realizada em 29 de novembro do corrente ano, foi apontado pela AGIR a motivação pelo não cumprimento desta meta, e, posteriormente, foi enviado justificativa ao não cumprimento do indicador supracitado.

Após análise técnica dessa Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC), obteve-se posicionamento favorável quanto às considerações ora apresentadas pela AGIR. (ATA da reunião e justificativa em anexo).

3.2 Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatorios do hospital, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de

pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A organização Social AGIR apresentou o percentual de 97,1% de Resolução de Queixas recebidas e 97,96% de Índice de Aprovação do Usuário, cumprindo a meta do indicador no período analisado.

3.3 Controle de Infecção Hospitalar

Os indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto. Os resultados encontram-se discriminados na tabela 05.

A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI adulto da unidade foi de 10,27% enquanto o CQH apontou uma mediana de 8,23%. A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição foi de 52,77%, valor aproximado ao do CQH que apresentou 65,59%.

Tabela 05 – Controle de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período (%)
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	22,22	11,36	17,10	6,60	6,20	9,17	10,27
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	33,68	32,89	27,95	13,59	14,70	18,70	23,33
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0,00	0,00	5,52	7,96	0,00	6,80	2,76
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	50,73	56,57	38,92	48,73	63,40	54,80	52,77

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda@SIGOS/SES-GO

3.4 Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. O objetivo é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado com o número total de cirurgias, incluindo as efetuadas no Centro Cirúrgico, e as cirurgias ambulatoriais.

Os dados foram enviados através de relatórios mensais e apontaram uma Taxa de Mortalidade Institucional do CRER de 2,04% e o CQH trouxe como referência 3,96%. A taxa de Mortalidade Operatória no período em análise foi de 0,34%, enquanto a mediana do CQH foi de 0,19% (tabela 06).

Tabela 06 – Taxa de Mortalidade Institucional e Operatória

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período (%)
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	3,06	1,07	1,51	3,19	1,40	2,57	2,04
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	0,26	0,26	0,41	0,62	0,00	0,87	0,34
Taxa de Cirurgia de Urgência	0,53	0,52	0,00	0,41	0,39	0,43	0,42

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©/SIGOS/SES-GO

3.4 Gerenciamento Ambulatorial

Esse indicador tem como meta a ser atingida o envio mensal do relatório de registro da atividade ambulatorial, e é composto por três diferentes indicadores (**Perda Primária - Consulta médica; Taxa de Absenteísmo; Índice de Retorno/Consultas Médicas**), que devem ser mensurados e apresentados de forma simultânea a cada mês, segue demonstrativo na tabela 07.

Tabela 07 – Indicador de Gestão Ambulatorial

Indicadores	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período
Taxa de Perda Primária (%)	23,57	23,07	19,78	28,56	21,78	13,86	22,43
Taxa de Absenteísmo (%)	22,37	21,73	21,43	21,82	18,83	18,79	21,58
Índice de Índice de Retorno	2,21	2,08	2,07	2,00	2,33	2,07	2,08

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©/SIGOS/SES-GO

Segue abaixo quadro dos indicadores da parte variável referente ao primeiro e segundo trimestre do período em avaliação (Quadro 01):

Quadro 01 – Súmula de Indicadores de Qualidade

1º Trimestre de Avaliação					
Indicadores	Metas	abr/18	mai/18	jun/18	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	466	483	524	1.473
	Número de saídas.	490	464	528	1.482
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	96,02	99,11	96,68	97,27
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento Ambulatorial	Envio de relatório mensal, dos registros da atividade ambulatorial.	Sim	Sim	Sim	Sim
2º Trimestre de Avaliação					
Indicadores	Metas	jul/18	ago/18	set/18	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	564	620	546	1.730
	Número de saídas.	574	626	584	1.784
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	97,08	97,16	96,55	96,93
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento Ambulatorial	Envio de relatório mensal, dos registros da atividade ambulatorial.	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Sistema Web ZTEC/MTaborda©/SIGOS/SES/GO

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4 INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico, foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo CRER com a mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de abril a setembro de 2018.

Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A tabela 08 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Hospitalar do CRER foi de 73,72% no período analisado, variando entre 64,89%, para a Clínica Cirúrgica, e 78,84%, para Clínica Médica. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 80,73 % para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

A baixa Taxa de Ocupação (TO) da Clínica Cirúrgica foi justificada pela unidade em reunião de avaliação semestral, realizada nessa pasta no dia 29 de novembro de 2018. A equipe do CRER alegou que em virtude das cirurgias serem eletivas e realizadas de segunda a sexta das 07:00 às 19:00 horas e aos sábados das 7:00 às 12:00 horas, esse fator impacta consideravelmente na TO total do mês. Ressalta ainda, que os procedimentos cirúrgicos não são realizados aos domingos e feriados o que prejudica a TO mensal. (Ata em anexo e justificativa em anexo).

Tabela 08 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período (%)
Clínica Médica	72,60	74,50	75,99	83,80	82,98	81,68	78,84
Clínica Cirúrgica	50,43	49,50	61,09	70,10	70,98	68,69	64,89
UTI Adulto	79,16	89,94	86,11	83,06	87,74	89,17	86,93
Geral	63,72	62,74	70,52	77,74	78,34	76,91	73,72

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda@SIGOS/SES-GO

Tempo Médio de Permanência (dias)

A tabela 09 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do CRER foi de 5,69 dias no período analisado e o tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra, apresentou mediana de 4,73 dias.

Tabela 09 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	13,81	21,51	22,06	20,82	13,91	15,74	18,28
Clínica Cirúrgica	2,63	2,58	2,68	3,08	3,02	2,89	2,79
UTI Adulto	6,59	3,45	6,11	4,85	4,21	4,91	4,88
Geral	5,81	5,56	5,95	6,48	5,03	5,10	5,69

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©SIGOS/SES-GO

Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A tabela 10 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi de 2,18 dias para o CRER e o encontrado pelo CQH, de 1,25 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 10 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	5,21	7,36	6,97	4,02	2,85	3,53	4,62
Clínica Cirúrgica	2,59	2,63	1,71	1,31	1,23	1,32	1,52
UTI Adulto	1,73	0,39	0,99	0,99	0,59	0,60	0,8
Geral	3,31	3,30	2,49	1,86	1,39	1,53	2,18

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©SIGOS/SES-GO

Índice de Rotatividade (leito)

A tabela 11 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 3,7 pac./mês no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,0 pac./mês para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 11 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período
Clínica Médica	1,60	1,05	1,05	1,22	1,85	1,56	1,39
Clínica Cirúrgica	5,83	5,83	6,95	6,92	7,28	7,12	6,94
UTI Adulto	3,66	7,94	4,29	5,21	6,45	5,45	5,33
Geral	3,43	3,49	3,64	3,76	4,03	4,52	3,7

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©SIGOS/SES-GO

Cordone

Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A Tabela 12 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

A tabela 13 apresenta a relação da equipe profissional e o número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do CRER foi de 0,48 enf/leito no período e o valor encontrado pelo CQH foi de 0,46 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 1,52 para o CRER. O CQH aponta uma mediana de 2,02 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o CRER foi de 8,05 func/leito no período analisado, superior à mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,93 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o CRER foi de 1,31% e o apontado pelo CQH, de 1,48%, para o conjunto de hospitais.

A taxa de médicos com título de especialista no CRER foi de 86,07 e a apontada pelo CQH 82,6%.

Tabela 12 – Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período
Nº enfermeiro	71	70	72	69	71	71	71
Nº func. enfermagem	224	222	222	221	223	233	222,5
Nº total de funcionários	1.205	1.203	1.193	1.185	1.196	1.213	1.200
Nº total de médicos	79	79	79	79	82	82	79
Nº total de médicos especialistas	68	68	68	68	71	71	68
Nº leito operacional	146	134	146	156	155	153	149,5

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda@SIGOS/SES-GO

Tabela 13 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/ Leito	0,49	0,52	0,49	0,44	0,46	0,46	0,48
Relação Enfermagem/Leito	1,53	1,65	1,52	1,42	1,44	1,52	1,52
Relação Funcionário(as) / Leito	8,25	8,98	8,17	7,6	7,72	7,93	8,05
Turnover (%)	1,71	1,12	1,57	1,34	0,94	1,27	1,31
% de médicos(as) especialistas	86,07	86,07	86,07	86,07	86,58	86,58	86,07

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©/SIGOS/SES-GO






5 RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de abril a setembro de 2018, recursos no montante de R\$ 13.277.189,68 (treze milhões, duzentos e setenta e sete mil, cento e oitenta e nove reais e sessenta e oito centavos). Nos moldes explicitados na Tabela 14, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de abril a setembro de 2018 totalizaram R\$ 66.894.897,54 (sessenta e seis milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e sete reais e cinquenta e quatro centavos), demonstrados na Tabela 14 abaixo.

Importa ressaltar, ainda que, no início do período, ou seja, 01/04/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ R\$ 47.202.711,01 (quarenta e sete milhões, duzentos e dois mil, setecentos e onze reais e um centavo).

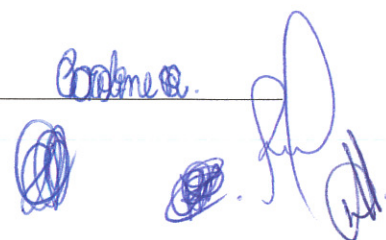


Tabela14 – Fluxo de Caixa:

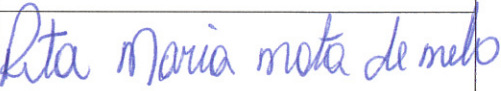
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - AGIR/CRER							
1. SALDO ANTERIOR:	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 63,51	R\$ 1.490,68	R\$ 1.497,79	R\$ 42,88	R\$ 51,54	R\$ 42,24	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 47.201.396,61	R\$ 44.678.358,82	R\$ 43.578.016,95	R\$ 38.504.626,91	R\$ 31.581.318,56	R\$ 24.760.449,32	
Caixa	R\$ 1.250,89	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 47.202.711,01	R\$ 44.681.036,89	R\$ 43.580.702,13	R\$ 38.505.857,18	R\$ 31.582.557,49	R\$ 24.761.678,95	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 4.376.469,91	R\$ 5.449.895,82	R\$ 2.212.809,46	R\$ 612.221,92	R\$ 625.792,57	R\$ -	R\$ 13.277.189,68
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 229.058,43	R\$ 222.719,06	R\$ 202.750,50	R\$ 186.880,31	R\$ 153.951,29	R\$ 95.414,56	R\$ 1.090.774,15
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 5.692,79	R\$ 11.947,35	R\$ 4.541,13	R\$ 18.369,21	R\$ 9.427,29	R\$ 4.724,11	R\$ 54.701,88
Receitas Não Governamentais (Doações, vendas, aluguéis e outros)	R\$ 3.864.937,35	R\$ 4.031.980,98	R\$ 3.682.598,83	R\$ 3.765.741,97	R\$ 3.748.225,37	R\$ 3.923.412,63	R\$ 23.016.897,13
Aporte para Caixa (+)	R\$ -	R\$ 0,01	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,01
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 8.476.158,48	R\$ 9.716.543,22	R\$ 6.102.699,92	R\$ 4.583.213,41	R\$ 4.537.396,52	R\$ 4.023.551,30	R\$ 37.439.562,85
Resgates Aplicação Financeira	R\$ 18.430.996,44	R\$ 19.873.228,40	R\$ 21.153.867,02	R\$ 21.771.769,67	R\$ 26.185.074,96	R\$ 24.837.368,59	R\$ 132.252.305,08
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 26.907.154,92	R\$ 29.589.771,62	R\$ 27.256.566,94	R\$ 26.354.983,08	R\$ 30.722.471,48	R\$ 28.860.919,89	R\$ 169.691.867,93
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 15.678.900,22	R\$ 18.550.167,47	R\$ 15.877.726,48	R\$ 14.661.581,01	R\$ 19.210.254,43	R\$ 17.122.577,88	R\$ 101.101.207,49
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 18.430.996,44	R\$ 19.873.228,40	R\$ 21.153.867,02	R\$ 21.771.769,67	R\$ 26.185.074,96	R\$ 24.837.368,59	R\$ 132.252.305,08
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ -	R\$ -	R\$ 229.199,86	R\$ 3.997,82	R\$ -	R\$ 323.113,46	R\$ 556.311,14
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	-R\$ 2.752.096,22	-R\$ 1.323.060,93	-R\$ 5.505.340,40	-R\$ 7.114.186,48	-R\$ 6.974.820,53	-R\$ 8.037.904,17	-R\$ 31.707.408,73
4. GASTOS							
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 226.699,79	R\$ 39.230,77	R\$ 15.224,00	R\$ 281.154,56
Pessoal	R\$ 5.664.641,98	R\$ 5.689.277,99	R\$ 5.564.454,41	R\$ 4.265.386,59	R\$ 4.566.829,64	R\$ 4.948.763,70	R\$ 30.699.354,31
Serviços	R\$ 2.506.126,81	R\$ 2.642.912,64	R\$ 2.167.963,31	R\$ 2.530.932,07	R\$ 2.753.915,85	R\$ 2.379.702,06	R\$ 14.981.552,74
Materiais	R\$ 1.857.978,52	R\$ 1.679.290,93	R\$ 1.659.372,19	R\$ 2.709.361,89	R\$ 2.070.774,42	R\$ 1.961.510,95	R\$ 11.938.288,90
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 92.954,93	R\$ 93.230,68	R\$ 101.646,16	R\$ 74.427,10	R\$ 89.065,12	R\$ 134.353,03	R\$ 585.677,02
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 390.947,77	R\$ 285.047,97	R\$ 78.333,61	R\$ 648.868,26	R\$ 1.218.330,72	R\$ 6.646,87	R\$ 2.628.175,20
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 323.262,72	R\$ 304.241,08	R\$ 226.532,77	R\$ 324.447,81	R\$ 120.997,87	R\$ 400.209,67	R\$ 1.699.691,92
Rescisões Trabalhistas	R\$ 157.119,87	R\$ 108.425,01	R\$ 117.485,58	R\$ 175.612,86	R\$ 24.649,20	R\$ 31.949,02	R\$ 615.241,54
Diárias	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 16.550,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.060,00	R\$ 4.800,00	R\$ 39.810,00
Pensões Alimentícias	R\$ -	R\$ -	R\$ 286,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 286,20
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ 997.903,38	R\$ 531.072,57	R\$ 460.962,88	R\$ 1.435.696,34	R\$ 3.425.665,15
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 10.997.832,60	R\$ 10.807.226,30	R\$ 10.930.527,61	R\$ 11.491.608,94	R\$ 11.348.846,45	R\$ 11.318.855,64	R\$ 66.894.897,54
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 15.678.900,22	R\$ 18.550.167,47	R\$ 15.877.726,48	R\$ 14.661.581,01	R\$ 19.210.254,43	R\$ 17.122.577,88	R\$ 101.101.207,49
Aporte para Caixa (-)	R\$ -	R\$ 0,01	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,01
Bloqueio Judicial (-)	R\$ -	R\$ 9.651,67	R\$ 17.817,40	R\$ 10.906,34	R\$ 9.428,61	R\$ -	R\$ 47.804,02
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 15.678.900,22	R\$ 18.559.819,15	R\$ 15.895.543,88	R\$ 14.672.487,35	R\$ 19.219.683,04	R\$ 17.122.577,88	R\$ 101.149.011,52
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 44.681.036,89	R\$ 43.580.702,13	R\$ 38.505.857,18	R\$ 31.582.557,49	R\$ 24.761.678,95	R\$ 17.143.261,15	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 4.376.469,91	R\$ 5.449.895,82	R\$ 2.383.627,81	R\$ 618.732,26	R\$ 8.428.555,61	R\$ 11.500.000,00	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 4.376.469,91	R\$ 5.449.895,82	R\$ 2.383.627,81	R\$ 618.732,26	R\$ 8.428.555,61	R\$ 11.500.000,00	
SALDO BANCÁRIO							
	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 1.490,68	R\$ 1.497,79	R\$ 42,88	R\$ 51,54	R\$ 42,24	R\$ 1.000,59	
Banco Conta Aplicação	R\$ 44.678.358,82	R\$ 43.578.016,95	R\$ 38.504.626,91	R\$ 31.581.318,56	R\$ 24.760.449,32	R\$ 17.141.073,17	
CAIXA	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	
SALDO TOTAL	R\$ 44.681.036,89	R\$ 43.580.702,13	R\$ 38.505.857,18	R\$ 31.582.557,49	R\$ 24.761.678,95	R\$ 17.143.261,15	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF							

6 CONCLUSÃO

O CRER cumpriu as metas de Produção Assistenciais (Parte Fixa) para esse semestre avaliado, obtendo resultados dentro da margem prevista no Contrato de Gestão, que é de 15% ao centro da meta.

No período avaliado, a meta dos indicadores da parte variável foi integralmente alcançada. Todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar- AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar) foram apresentados, conforme estabelecido pelo 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011-SES/GO.

Goiânia, 17 de dezembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão- COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora da COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Maria Caroline de Souza Rodrigues COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rita Maria Mota de Melo COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	



Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil – CAC